

**Escola de Governo  
do Distrito Federal**

**Secretaria Executiva  
de Gestão Administrativa**

**Secretaria de Economia**



Curso

# **Crises e urgências em Saúde Mental: uma abordagem interdisciplinar**

**Apresentação**

A elaboração, a formatação e a revisão do material didático são de responsabilidade da instrutoria.

**Escola de Governo do Distrito Federal**

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

[www.egov.df.gov.br](http://www.egov.df.gov.br)



**SAMU**  
**192**  
DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado do Distrito Federal  
Complexo Regulador de Saúde do Distrito Federal  
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência  
Central de Informações Toxicológicas e Atendimento Psicossocial



## **ATENDIMENTO A PACIENTES AUTISTAS NO APH**

**LUCCIANA GOMES**  
Psicóloga SAMU/DF



## DEFINIÇÃO AUTISMO - ESPECTRO



O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um **transtorno do neurodesenvolvimento** caracterizado por comportamentos restritos e repetitivos, bem como dificuldades de comunicação e interação social, conforme (DSM-V)

CID-11 TEA : subdivisões passam a estar relacionadas com a presença **ou não** de Deficiência Intelectual e/ou comprometimento da linguagem funcional



## DEFINIÇÃO AUTISMO - ESPECTRO



Arte: o autor. Crédito dos elementos: Canva.com



## PREVALÊNCIA AUTISMO



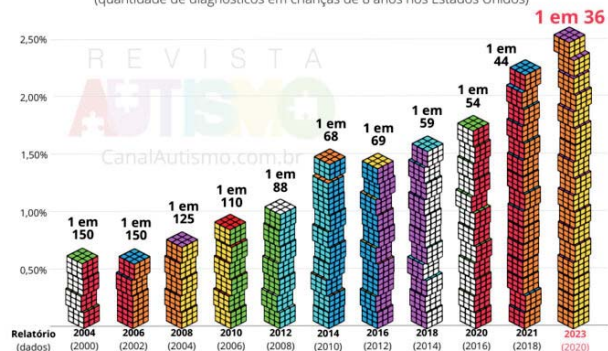
- 6 milhões ou mais na faixa de 8 anos
- Não há censo



4.2 vezes mais prevalentes em **MENINOS** do que em meninas.

## Prevalência de Autismo nos EUA até 2023 (via CDC)

(quantidade de diagnósticos em crianças de 8 anos nos Estados Unidos)



## NÍVEIS DE SUPORTE

Cada autista possui uma combinação ÚNICA de habilidades e desafios.



**Nível 1** - Requer assistência: dificuldades sociais notáveis, conseguem manter AVD com baixo suporte. dificuldades em iniciar interações sociais e podem parecer desinteressadas. Por ser leve não pode ser menosprezado. Muito criticados.



## NÍVEIS DE SUPORTE

Cada autista possui uma combinação ÚNICA de habilidades e desafios.



**Nível 2** - apoio substancial para lidar com as demandas do cotidiano, como a capacidade de iniciar conversas, lidar com mudanças e administrar sua rotina. Os comportamentos restritos e repetitivos são óbvios ao observador casual e pode interferir no funcionamento em diversos contextos e podem ficar frustrados quando interrompidos ou redirecionados.



## NÍVEIS DE SUPORTE

Cada autista possui uma combinação ÚNICA de habilidades e desafios.



**Nível 3** - Déficits graves nas habilidades de comunicação verbal e não verbal causam prejuízos significativos de funcionamento. A dependência de apoio é alta. Necessitam de considerável auxílio para realizar atividades básicas da vida diária. Podem ser não verbais.



## COMORBIDADES NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

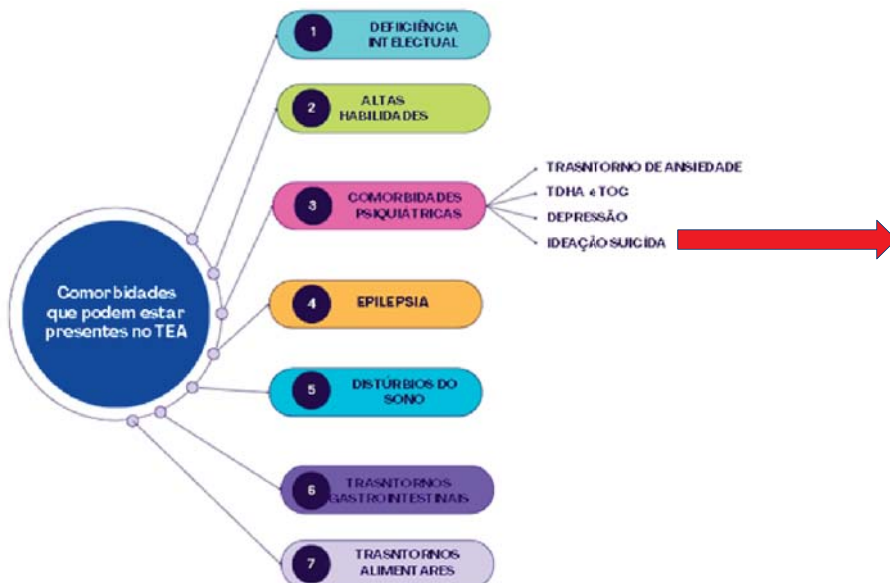


- 63 a 96% - comorbidades psiquiátricas, como agitação psicomotora, ansiedade, depressão, TDAH
- 50 a 80% - distúrbio do sono
- 42 a 61% - seletividade alimentar
- 9 a 51% - sintomas gastrointestinais

- 15 a 65% - déficit intelectual
- 75% - dificuldades de aprendizado
- 12 a 26% - epilepsia
- 9% - tics



## AUTISMO E COMORBIDADES



**A taxa de TENTATIVA/IDEAÇÃO SUICIDA é 28 vezes maior que a de crianças neurotípicas da mesma idade**



## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS SENSIBILIDADE SENSORIAL



- **Visual** – marcados, principalmente, por fontes de **luz**, objetos que giram, **cores** e até dificuldade para reconhecer expressões do rosto.
- **Auditiva** – pode ocorrer surdez aparente (a criança não atende a chamados), incômodo com alguns tipos de sons e emissão de sons repetitivos.
- **Somatossensorial** – perda ou excesso de sensibilidade ao calor, ao frio e a **dores** físicas. Tem, também, atração por coisas ásperas e repulsa a coisas que toquem a pele (como contato físico e roupas).
- **Olfativas** – o autista passa a não gostar de alguns cheiros, o que impacta, principalmente, a alimentação.
- **Sensibilidade bucal/paladar** – ocorre a seletividade alimentar por recusa a algumas texturas, cheiros ou sabores. A criança pode começar a explorar coisas não comestíveis com a boca
- **Vestibular** – relativo aos movimentos de balanço e ao equilíbrio, que passa a agir de forma errada
- **Cinestésica** – um porte desajeitado no andar ou andar com a ponta dos pés.



## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS ALTERAÇÃO SENSORIAL



### AFOGAMENTO atraídos por água

Brincar com água. Podem ter dificuldade de perceber pés e mãos molhados.



### QUEDAS / TRAUMAS

7,6 vezes mais chance de receber tratamento médico por envenenamento e autolacerações



### Comportamento de FUGA

Na abordagem podem manifestar MOVIMENTO ou SE AFASTAR; pode não reagir a comandos de "parar", mesmo quando proferidos por autoridades policiais ou pessoal uniformizado.

Para pessoas típicas neurologicamente pode parecer algo ridículo, porém alguns autistas só irão obedecer comandos que aprenderam em brincadeiras como "Estátua" ou "Congela"



VÍDEO - MENINO VIATURA POLICIAL



## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS CRISE SENSORIAL



A crise sensorial é resultado de uma sobrecarga de estímulos (luzes, sons, uma grande quantidade de pessoas).

CRISE X BIRRA



Pessoas autistas podem **não** contar sobre uma lesão ou podem até mesmo não ter consciência dela, incomoda.

- Usar cobertores pesados para proporcionar uma sensação de segurança;
- Reduzir a intensidade da iluminação;
- Usar óculos de sol e viseiras;
- Utilizar tampões ou fones de ouvido em ambientes barulhentos;
- Fechar portas para minimizar distrações em momentos que requerem concentração;
- Solicitar permissão para tocar;



## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS ALTERAÇÃO SENSORIAL



HIPOSENSÍVEIS X HIPERSENSÍVEIS

Além da sensibilidade diferenciada à dor, a pessoa pode não querer ser tocada e acariciada. É importante salientar que não são insensíveis a dor. Podem possuir um limiar alto para dor e também não compreender o que é dor, e sim desconforto/incômodo.



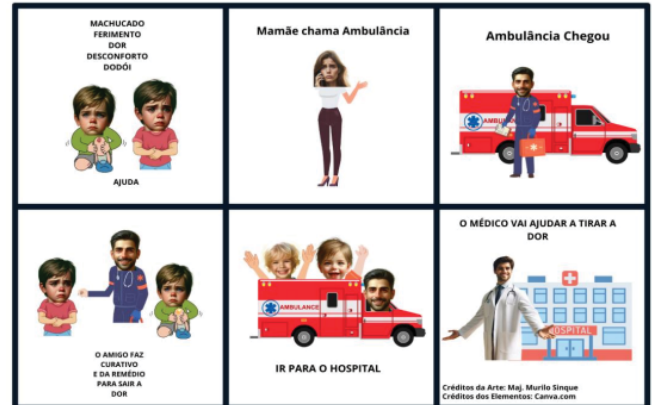
## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO



- Imagens, Desenhos, Figuras, auxiliam a comunicação, compreensão de regras, normas sociais e rotinas.
- Autistas são visuais, concretos e literais. Por isso devemos evitar o uso de metáforas e linguagem figurada ao interagir com eles.



HISTÓRIA SOCIAL PARA SOCORRISTAS



## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO



- SOLICITAR A PRESENÇA DE CUIDADOR / PESSOA DE REFERÊNCIA AO PACIENTE (VIDEO CHAMADA)
- EVITAR MUITAS PERGUNTAS, SER DIRETO, ESPERAR O PACIENTE PROCESSAR E RESPONDER
- GESTOS SIMPLES E CLAROS - POLEGAR PARA CIMA (APROVAÇÃO OU CONCORDÂNCIA) POLEGAR PARA BAIXO (DESAPROVAÇÃO/DISCORDÂNCIA)
- DAR COMANDOS IMPERATIVOS DO QUE FAZER - "Pare", "Sente-se". Evite comandos negativos, como por exemplo: "Não bata".
- ECOLALIA - ela repete o que você ou outra pessoa diz, possivelmente de maneira excessiva.



## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS RELATO DE CASO REAL - CBM



1. "Em uma ocorrência grave, a vítima mais crítica era uma pessoa autista. Isso aumentou o nível de agitação da mesma. Procurei **acalmá-la visualmente antes** de realizar a imobilização adequada."

### NÍVEL 1 DE SUPORTE X PRECONCEITOS E CRÍTICAS

2. **Relato real de mãe de autista** "Meu filho tinha 23 anos mudou o comportamento, ficando irritado e colocando a mão na barriga toda hora. Ele é Nível 1 de suporte. Como seu comportamento rotineiro mudou repentinamente, perguntei se estava com dor e ele me perguntou como era dor. Logo eu perguntei: O que te incomoda e ele deu um soco na barriga. Corri para hospital. A Vesícula já havia estourada. Ele tem disfunção interoceptiva.. É verbal, está se formando em terapia ocupacional e trabalha. Mas não sabe expressar o que sente, porque seu limiar para dor, é altíssimo".



## ACORDAHEO NO API A PACIENTES AUTISTAS RENATO DE CASO REAN



3. Segue abaixo um trecho de *A Full Life with Autism*, da perspectiva de Jeremy, um jovem com autismo que aprendeu a escrever para se comunicar:  
"Fui vítima da ignorância várias vezes. Acho que é preciso ser corajoso para superar os tempos horríveis nos quais as pessoas te machucam, falando como se você não entendesse os comentários que estão fazendo com você por perto. Acho que as pessoas não percebem o tipo de efeito que elas têm sobre as pessoas não verbais. Todo mundo sabe que o abuso intencional é imperdoável, mas em alguns casos a ignorância é tão dolorosa quanto. Quando eu estava no colegial, me lembro de ouvir a terapeuta ocupacional dizer ao professor que eu nunca iria aprender e que ela não entendia por que eu estava matriculado em aulas regulares... Fiquei tão chateado porque mesmo que eu não pudesse falar ou escrever, eu podia ouvir e aprender. Eu queria morrer".

Trecho extraído de *A Full Life with Autism*, de Chantal Sicile-Kira e Jeremy Sicile-Kira.



## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS HIPOTONIA



Algumas pessoas com TEA têm hipotonia, o que significa que seus músculos têm um tônus fraco ou "baixo". Isso torna mais fácil para eles sofrerem lesões, como contusões, fraturas ósseas e hemorragias internas, em comparação com indivíduos com um tônus muscular normal. Além disso, a hipotonia pode torná-los fisicamente mais fracos e mais suscetíveis à contenção física.

- aumenta o risco de asfixia por posição e lesões resultantes de restrições (contenções).

## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS

**“ELOING”** - vaguear sem rumo. Acontece quando uma pessoa com autismo se desloca ou escapa de um ambiente normalmente seguro e conhecido, resultando em se perder ou, no mínimo, perder contato com seus responsáveis e parentes.

- **SEGURANÇA DURANTE ABORDAGEM, FECHAR AMBIENTE, RESTRINGIR ROTA DE FUGA.**

**ESTEREOTIPIAS - “Stimming” - ESTIMULAÇÃO DE AUTORREGULAÇÃO:** rodar/girar, pular, correr de um lado para o outro, fazer sinais com as mãos, erguer e abaixar a camiseta, balançar na cadeira, organizar pacotes de açúcar na mesa e cantarolar de forma desafinada e monótona. excitação e alegria, ou até mesmo em outro polo, como medo e angústia, rir de forma inadequada.



Brinca com os objetos e brinquedos de maneira inusitada?



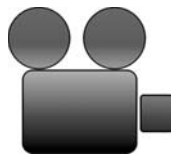


## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS O QUE NÃO FAZER

- Impedir movimentos repetitivos - Salvo se segurança em risco
- Remover objetos de conforto: não retire objetos
- Toques inadequados
- Compreensão de espaço pessoal
- Elevar tom de voz
- Linguagem figurada - comandos positivos imperativos.
- Exigir respostas imediatas - maior tempo de observação
- Julgar a falta de contato visual (desinteresse) - irritar-se



## ABORDAGEM NO APH A PACIENTES AUTISTAS VÍDEO - ABORDAGEM ADEQUADA



[https://drive.google.com/file/d/1fuM8Du4JCLCvt17dcwvaWh6\\_bGMjyGwF/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1fuM8Du4JCLCvt17dcwvaWh6_bGMjyGwF/view?usp=drive_link)

